Disciplinas Semestre 2015.2

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9-13 horas	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções (Prfª. Cláudia)	Arte e Processo de Criação: Poéticas Contemporâneas (Professores Wellington e Walmeri)		Tópicos Especiais III – Poéticas da performatividade (Prof. Pablo)	
14-18 horas			Ateliê de criação I (André Parente)*		

* Ateliê de Criação I será modular

- ARTE E PENSAMENTO: DAS OBRAS E SUAS INTERLOCUÇÕES

Segundas-feiras de 09 às 13 horas

Professora: Cláudia Marinho

Ementa: Tomar as produções artísticas, suas práticas, seus modos de constituição como expressão do pensamento. Entender as artes como modos de produção do sensível. São tratadas questões relacionadas à formulação do pensamento a partir dos diferentes regimes estéticos nos planos da visualidade, da performatividade, do corpo, do texto, do som e das mediações técnicas, destacando a multiplicidade contemporânea das artes. A disciplina aborda a arte como pensamento, podendo realizar recortes mais específicos desta temática a partir das pesquisas desenvolvidas pelos docentes de modo a garantir a constituição de um pensamento da produção contemporânea.

Bibliografia:

DERDYK, Edith. Disegno. Desenho. Desígnio. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP/ Annablume, 2004.

LATOUR, Bruno. “Visualisation and Cognition: Thinking with Eyes and Hands.” In Knowledge and Society: Studies in the Sociology of Culture Past and Present, edited by Henrika Kuklick and Elizabeth Long, 6:1–40. Greenwich, CT: Jai Press, 1986. <http://www.bruno-latour.fr/node/293>.

_____. Um Prometeu cauteloso? Alguns passos rumo a uma filosofia do design (com especial atenção a Peter Slotedijk). Palestra para o encontro Networks of Design, da Design History Society. Falmouth, Cornualha, 3 de setembro de 2008. <http://filosofiadodesign.com/wp-content/uploads/2014/10/Prometeu-cauteloso.pdf>

VASSÃO, Caio. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade, São Paulo, Blucher, 2010.

FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

Queiroz, J. & Moraes, L. (orgs.) A Lógica de Diagramas de Charles Sanders Peirce -- implicações em Ciência Cognitiva, Lógica e Semiótica. Editora UFJF, 2013.

- ARTE E PROCESSO DE CRIAÇÃO: POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

Terças-feiras de 09 às 13 horas

Professores: Wellington Junior e Walmeri Ribeiro

Ementa: A disciplina estuda a problemática da processualidade da criação e da recepção em arte no contexto contemporâneo. A derrocada das grandes teorias estéticas e a atenção às poéticas. A cada criador, uma poética. A emergência da colaboração e a problematização da autoria em arte. O questionamento da noção de obra de arte e o surgimento do processo artístico como obra. A crítica de arte confrontada com estes dilemas.

Bibliografia:

COSTA, Luiz C. (org.). (2009). Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. (1986). Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes.

JOHNSON, Steven. (2011). De onde vêm as boas ideias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LOTMAN, Iuri. (1998). La semiosfera II: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Madrid: Ediciones Cátedra.

KASTRUP, Virginia. (1999). A Invenção de Si e do Mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas: Papirus.

MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco. (1997) De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese: a organização do vivo. Porto Alegre: Artmed.

PARENTE, André (org.). (2004). Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina.

SALLES, Cecilia A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.

SIMONDON, G. (2009). La individuacion. Buenos Aires: Cactus-La Cebra.

WILSON, Stephen. (2002). Information, Arts: intersections of art, science and technology. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

- TÓPICOS ESPECIAIS III

Quintas-feiras de 09 às 13 horas

Professor: Pablo Assumpção

Ementa: O que é possível performar com o corpo na arte e na vida, e quais as condições sociais, culturais e políticas destas ações? E além: como o corpo cria ou pode criar condições inéditas e/ou favoráveis à emergência de novas performances? Este curso propõe ferramentas conceituais para pensarmos o que é uma “poética da performatividade” e como esta se relaciona com a materialidade da vida. Para tanto, o curso investiga a performance como ação corporal complexa co-criadora do social, cujo sentido é histórica e esteticamente articulado. Partindo do pressuposto de que o corpo faz a mediação estética da realidade sócio-histórica e cultural, proporemos uma antropologia dos sentidos corporais como antropologia do signo estético.

Metodologicamente, além da leitura de alguns textos da antropologia e da filosofia, lançaremos mão sobretudo da teoria da performance e da performatividade, a qual entenderemos como um novo modo de praticar o materialismo histórico. Em última análise, isto implica em que os afetos, as sensações e outros fenômenos próprios da subjetividade passem a figurar como fenômenos e artefatos históricos com valor específico para a crítica da cultura, da arte e da política.

Bibliografia:

Básica

AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer. Rio de Janeiro: Artmed, 1990.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas I. Magia e Técnica. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

BUTLER, Judith. Excitable Speech: a politics of the performative. New York & London: Routledge, 1997.

DERRIDA, Jacques. Margens da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1991.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

NIETZSCHE, Frierich. O Nascimento da Tragédia. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SEREMETAKIS, C. Nadia. The Senses Still: perception and memory as material culture in modernity. Chicago: University of Chicago Press, 1994.

TAUSSIG, Michael. Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TAUSSIG, Michael. O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul. São Paulo: Unesp, 2010.

Complementar

GLOWCZEWSKI, Barbara. Devires Totêmicos: Cosmopolítica do Sonho. São Paulo: n-1, 2014.

KAPROW, Allan. “A Educação do Não-Artista, Parte I”. Concinnitas: Revista, 2003.

KAPROW, Allan. “A Educação do An-Artista, Parte II” IN Concinnitas: Revista, 2004.

LATOUR, Bruno. Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches. EDUSC, 2002.

MARCUSE, Herbert. Eros e Civilização. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MELITOPOULOS, Angela e LAZZARATO, Maurizio. “O animismo maquínico”. IN Cadernos de Subjetividade, São Paulo. Ano 8. Nº 13, Outubro 2011.

- ATELIÊ DE CRIAÇÃO I

Esta disciplina será modular

Professor: André Parente

Nome do Curso: Cinemáticos

Parte I: Dos dias 10 ao dia 21 de agosto (de segunda a sexta, das 14 as 18hs)

Parte II: Realização de trabalhos audiovisuais pelos alunos (Semana a ser definida em outubro)

Ementa: Trata-se de analisar a produção de audiovisuais, filmes, vídeos e instalações criadas por artistas brasileiros. Como veremos, a produção de imagens em movimento pelos artistas foi não apenas extensa, mas abrange obras seminais que mereceriam destaque em qualquer grande cinematografia, americana ou europeia. A nossa aposta é que o cinema experimental brasileiro se confunde com o cinema de artista. Tentamos apresentar aqui algumas das principais tendências do cinema de artista no Brasil abordadas parcialmente no primeiro volume de nosso livro “Cinemáticos” (PARENTE, 2014).

PROGRAMA:

Aula 1: Audiovisual

Aula 2: Marginal Super-8

Aula 3: Estrutural/Conceitual

Aula 4: Cinema do Corpo e a Videoarte

Aula 5: Entre Fotografia e Cinema parte I e II

Aula 6: Cinema do Dispositivo I (Campo/contracampo)

Aula 7: Cinema do Dispositivo II (Cinema documental)

Aula 8: Cinema de Arquivo

Aula 9: Instalações Panorâmicas

Aula 10: Cinema de artista: Giro

Bibliografia:

AMARAL, Aracy (Curadoria). *Expo-projeção*. São Paulo: Espaço Grife, 1973. Catálogo.

AUMONT, Jacques. *L'oeil interminable*. Paris: Séguier, 1989.

BAMBOZZI, Lucas. *Microcinema e outras possibilidades do vídeo digital*. São Paulo: @ Livros Digitais, 2009.

BARTHES, Roland. *L'obvie et l'obtus*. Paris: Seuil, 1982.

BELLOUR, Raymond. *L'entre-images*. Paris: Éd. de la Différence, 1990.

BELLOUR, Raymond. *L'entre-images 2*. Paris: P.O.L., 2000.

BORGES, Jorge Luis. *Obras completas II*. São Paulo: Globo, 1999.

CANONGIA, Lígia. *Quase cinema. Cinema de artista no Brasil (1970/80)*. Rio de Janeiro: Funarte, 1981.

CARDOSO, Ivan. *O mestre do terror*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2008.

CASARES, Bioy. *A invenção de Morel*. Buenos Aires: Emecé, 1941.

COCCHIARALE, Fernando (org.). *Filmes de artista 1965-1980*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007.

DANEY, Serge. *Ciné-Journal*. Paris: Cahiers du Cinéma, 1986.

DELEUZE, Gilles. *Cinéma 2: l'image-temps*. Paris: Minuit, 1985.

DUGUET, Anne-Marie. *Déjouer l'image. Créations électroniques et numériques*. Nîmes: Éditions Jacqueline Chambon, 2002.

DUBOIS, Philippe. *Cinema, vídeo, Godard*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

LYOTARD, Jean-François. *L'acinéma*. In: NOGUEZ, Dominique (Org.). *Cinéma: théorie, lectures*. Paris: Klincksieck, 1978.

MACHADO JR., Rubens (org.). *Marginalia 70. O experimentalismo super-8 no Brasil*. São Paulo: Itaú Cultural, 2001.

MACIEL, Katia. *Transcinemas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

PARENTE, André. *Cinéma et narrativité*. Paris: L'Harmattan, 2005.

PARENTE, André. *Cinema em trânsito*. Rio de Janeiro: Agouro Editorial, 2012.

PARENTE, André. *Cinemáticos*. Rio de Janeiro: +2, 2013.

PARENTE, André. *Cinema/Deleuze*. Campinas: Papyrus, 2013

SITNEY, P. Adams. *Visionary film. The american avant-garde*. Nova York: Oxford University Press, 1974.

LEITURA OBRIGATÓRIA

Livro *Cinemáticos* (não ler o capítulo “Passagens...”).

Livro *Passagens Entre Fotografia e Cinema na Arte Brasileira* (não ler o primeiro capítulo).

Ambos podem ser baixados no meu site: www.andreparente.net